

Informe Rural

campo@zerohora.com.br (51) 3218-4709

campo
de lavoua

Produtores retiram soja

Cerca de cem produtores fizeram fila em frente à unidade da Cotrijuí em Chiapeta, no noroeste do Estado, para retirar a soja que depositaram nos armazéns da cooperativa. Apesar das declarações dos dirigentes de que os débitos não representam um problema insolúvel diante do faturamento anual de R\$ 1,2 bilhão, os produtores temem perder a produção pela situação financeira da cooperativa, que tem dívida de cerca de R\$ 270 milhões.

No início da semana, a direção da empresa confirmou que a safra poderia ser entregue na modalidade de armazenamento geral, em que a soja fica em nome do agricultor. Porém, na última terça-feira, Vanderlei Frago, presidente da cooperativa, informou que a Cotrijuí ainda não estava apta a receber grãos nessa modalidade.

– O produtor acreditou na direção, mas não teve respaldo na questão do (sistema de) armazém geral. A cooperativa também não está conseguindo vender a soja. Precisamos faturar logo a produção para pagar as contas, já viemos de uma safra frustrada – afirma Alcides Guarda Lara, produtor de Chiapeta.



PEDRO VALDIR MARODINI, ESPECIAL



JEAN RINDEL

Arrozeiros esperam tempo seco

Com pouco mais da metade da área de 1,079 milhão de hectares colhida, os arrozeiros esperam o clima seco para voltar a colher e, com isso, garantir a produtividade média que vem se mantendo neste ano, de 7.642 quilos por hectare, conforme dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

– Quem colher depois pode ter perdas. Além da alta umidade, quanto mais tempo se leva para colher, menor será o preço recebido – explica Paulo Cezar Lederes, presidente da Associação dos Arrozeiros de São Gabriel.

A indústria também festeja a colheita.

A planta industrial da Arroz Figuera (foto), em Santa Maria, recebe cerca de 3 mil sacas de arroz por dia. Nesta safra, a empresa deve beneficiar 500 mil sacas, que serão vendidas no Sudeste.

Para Darci Figuera, sócio-proprietário da empresa, a qualidade do produto entregue este ano está superior à do ano passado. A umidade do grão tem chegado à planta industrial com média de 16%, inferior aos 25% registrados na safra passada. Quanto menor o índice de umidade, melhor a qualidade do grão, e há menos gastos com secagem.

CAVALO CRIOLULO

Disputa por vagas na Expointer

As primeiras vagas no julgamento da Expointer 2013 da raça crioula estarão em jogo na Exposição Morfológica Passaporte da raça, que ocorre até domingo no Parque Ildefonso Simões Lopes, em Pelotas (foto abaixo).

A mostra integra a programação organizada pelo Núcleo Sudeste de Criadores de Cavalos Crioulos, que inclui credenciadora ao Freio de Ouro, Freio Jovem e Freio do Proprietário.



ABDOLC. DANIELIANO

PROJEÇÃO MENOR

O Itau revisou as projeções para a soja para o fim de 2013, de US\$ 14 para

US\$ 13,50

por bushel.

NOVA NORMA

Inseticida liberado

Uma instrução normativa publicada na edição de ontem no Diário Oficial da União libera a importação e o uso, em caráter emergencial, de inseticidas que tenham como ingrediente ativo único a substância benzoato de emamectina.

MERCADO AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja negociados na Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT) fecharam ontem com preços mais baixos. Os contratos atingiram os menores níveis em 10 meses, pressionados pelas preocupações em torno dos novos casos de gripe aviária na China e pela possibilidade de a área a ser plantada com a oleaginosa nos Estados Unidos ficar acima do esperado inicialmente. No final do dia, as perdas foram reduzidas e algumas posições até esboçaram reação. Novos casos de influenza na China reforçaram os temores de uma queda na demanda por produtos usados na fabricação da região animal, caso do farelo, e adicionaram pressão aos preços futuros. O mercado vem caindo desde quinta-feira da semana passada, quando o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicou estoques acima do esperado no país. Neste mesmo relatório, o USDA indicou uma área a ser plantada nos EUA abaixo da expectativa. Mas o mercado já avalia a possibilidade de o plantio da oleaginosa ocupar mais espaço em 2013. O tempo pouco favorável ao cultivo do milho pode fazer com que os produtores optem por semear a soja, que começa o plantio mais tarde.

SOJA (BUSHEL)

Contratos em US\$	Ontem	Anterior
MAI/13	13,7200	13,8025
JUL/13	13,5175	13,5775
AGO/13	13,2200	13,2675

FARELO (TONELADA)

Contratos em US\$	Ontem	Anterior
MAI/13	397,10	398,00
JUL/13	394,40	394,80
AGO/13	382,10	382,20

ÓLEO (LIBRA-PESO)

Contratos em US\$	Ontem	Anterior
MAI/13	48,55	49,15
JUL/13	48,84	49,42
AGO/13	48,90	49,46

PRÊMIOS DA SOJA E DERIVADOS NO MERCADO INTERNO (EM R\$)

Paranáguá	
Soja (ABR)	-24,00/-21,00
Farelo (ABR)	-26,00/-24,00
Óleo (ABR)	-4,20/-3,50

Rio Grande	
Soja (ABR)	10,00/20,00
Farelo (ABR)	-22,00/-20,00
Óleo (ABR)	-4,00/-3,50

Média dos negócios	
Reportados no Estado	
Rio Grande: R\$ 60,00 (CIF)	
Passo Fundo: R\$ 56,50 (mercado de lote)	

CORRETORA MERCADO

Cotações de produtos agrícolas e pecuários:

Produto	Preço	Medida	Atualização
Arroz beneficiado	R\$ 64,00	60 kg	4/4
Arroz em casca	R\$ 30,00	50 kg	4/4
Feijão preto	R\$ 126,00	60 kg	4/4
Milho	R\$ 27,80	60 kg	4/4
Soja	R\$ 57,50	60 kg	4/4
Trigo	R\$ 650,00	Tonelada	4/4

Valores FOB – Sem ICMS – Preço à vista. Fonte: www.oleomercado.com.br

OUTRAS CULTURAS

• **O milho** foi cotado a R\$ 25 em Mogiana (SP), a R\$ 21 em Cascavel (PR) e a R\$ 25,50 em Carazinho a saca de 60 quilos.

• **O arroz** teve cotações na faixa de R\$ 29,66 a R\$ 31,67 a saca de 50 quilos em casca, com 58% de grãos inteiros, no interior do Rio Grande do Sul.

• **O trigo** teve cotação de R\$ 700 por tonelada no porto de Porto Alegre.

• **O quilo** do boi gordo foi negociado a R\$ 3,30 nas Missões, R\$ 3,28 em Uruguaiana e em Santana do Livramento, R\$ 3,30 na região serrana e a R\$ 3,29 em Rosário do Sul e em Itaqui.

Fonte: Saites & Mercado (www.saites.com.br)

CARÁTER DE EMERGÊNCIA

Novas regras para o crédito

Estão valendo as medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional alterando regras para o Programa Nacional de Crédito Fundiário, aprovadas em janeiro. Entre as mudanças, estão a extensão da redução na taxa de juro para todos os contratos assinados em 2013 e a ampliação do teto de R\$ 3 mil para todos os bônus e contratos.

Também houve alteração no processo de renegociação de dívidas. O bônus da boa negociação, dado a agricultores que conseguem comprar terra por valor menor que o de mercado, passa a ser de 10% para todo o país.

NISSAN SENTRA 2.0 16V FLEX 2013
PRONTA ENTREGA

COMPLETO+

- CÂMBIO MEC. 6 MARCHAS
- AIRBAG DUPLO DE SÉRIE
- FREIOS ABS COM EBD
- DIREÇÃO ELÉTRICA
- PILOTO AUTOMÁTICO

0% EM 36x

R\$ 51.990 À VISTA

ies Porto Alegre: Tarso Dutra, 285 | Sertório eq. Brino | Ceadá, 444
Canoas: Getúlio Vargas, 6443
grupoesa.com.br | 3025.3000

CONHEÇA O LANÇAMENTO

SPECIAL EDITION

TODOS OS ITENS DA VERSÃO 2.0 E MAIS:
CÂMERA DE RÉ COM TELA DE 4,3" • CÂMBIO AUTOMÁTICO CVT

3 ANOS GARANTIA

*CUSTO EFETIVO TOTAL. **CÂMBIO MANUAL. Preço à vista. Financiamento. Estado. W de Valor de Venda. Anos. CDT*. CDT*. Tributos. Despesas de Venda. Total a pagar. Nissan Sentra 2.0 Flex MT** 1213. Não R\$ 51.990. CDT R\$ 31.194. 36 R\$ 825,92. 0% 0% 0,43% 5,40% R\$ 378,86 R\$ 1.388,45 R\$ 53.727,12. Oferta válida até dia 07/04/2013 ou enquanto durar o estoque. Garantia de três anos, conforme o manual de garantia. Frete incluso. Imagem ilustrativa. Esse veículo está em conformidade com o Proconve.

OLHAR DO CAMPO

Irineu Guarnier Filho

irineu.guarnier@canalrural.com.br



Champagne na Copa

Ao mesmo tempo em que comemoram a escolha, pela Fifa, de um rótulo gaúcho, o Faces, da vinícola Lídio Carraro, como o vinho da Copa do Mundo de 2014, vitivinicultores do Estado lamentam que a entidade tenha escolhido o champagne (francês, claro) como bebida oficial das comemorações. O descontentamento se justifica: o espumante é considerado, por especialistas, o melhor tipo de vinho elaborado no Brasil, com muitas medalhas conquistadas em

concursos internacionais. Não faz feio perto de bons cavas espanhóis, de espumantes italianos e até de muitos champagnes. O clima úmido e frio da Serra confere a uvas chardonnay, riesling e pinot noir a acidez que garante o frescor e a vivacidade tão apreciados no espumante brasileiro. A Copa do Mundo seria uma vitrine para promoção da bebida. Se a qualidade não é problema, deduz-se que a Fifa teve razões comerciais para optar pelo champagne.